



O livro de referência **‘Cuidados Paliativos: da Clínica à Bioética’** foi lançado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) no dia 19 de abril, após mais de três anos e meio de empenho e dedicação do corpo de organizadores, e de cerca de 60 autores, que correspondem a uma ala jovem – mais com um profundo conhecimento e experiência – em uma área de grande importância no país, na atenção aos pacientes com doenças ameaçadoras à vida. Para marcar a data, além de homenagens a pessoas que propiciaram a obra, foi promovido um debate no âmbito desses cuidados.

O evento foi realizado no auditório da sede do Cremesp, e contou com a participação dos organizadores do livro, como Edoardo Vattimo (on-line), psiquiatra, Helio Zen, anestesiológista e especialista em terapia da dor, e Elio Raimondi Belfiore, também anestesiológista. A outra organizadora, a médica Vanessa Souza Santana, que não pôde comparecer à ocasião, recebeu uma placa de homenagem, como idealizadora da cartilha que foi embrião do livro. Compareceram também autores e familiares, bem como autoridades do Cremesp, como a presidente do Conselho, Irene Abramovich, e Angelo Vattimo, diretor e primeiro-secretário.

Para a presidente Irene Abramovich, hoje não há dúvidas de que a medicina paliativa seja fundamental em alguns âmbitos, como o das câmaras técnicas especializadas, “mas precisamos brigar para que o mesmo seja feito nas faculdades, durante a graduação”. Publicações como **‘Cuidados Paliativos: da Clínica à Bioética’** vem ao encontro deste anseio.

Na opinião de Vattimo, a obra é um legado do Cremesp, que vai muito além das missões judicantes e cartoriais da Autarquia, se juntando a outras iniciativas voltadas a uma medicina de excelência, como, por exemplo, a base de dados bibliográficos Medline Complete, e a plataforma 5Minute Consult. “A área de cuidados paliativos é de suma importância, pois remete ao fato de que nem sempre podemos curar, mas é possível amenizar o sofrimento”.

Organizador da obra, Edoardo Vattimo lembra que o livro foi fruto do trabalho de uma grande equipe, que envolveu autores médicos, psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros – ou seja, considerou o caráter multidisciplinar do tema. Como conta, o livro foi gestado anos atrás, na Câmara do Médico Jovem, do Conselho, da qual participavam os quatro organizadores da obra. “Entre outros projetos, pensamos em lançar uma cartilha de cuidados paliativos”. Pelo interesse em incluir temas fundamentais em Bioética – onde se observa o pioneirismo da obra – a ideia foi se desenrolando a partir de quatro pontos: 1º Criação do livro-cartilha; 2º Adição da Bioética; 3º Inserção de profissionais de renome, para realizar a parte clínica; e 4º. Valorização do aspecto humanístico.

Por sua vez, Elio Belfiore, falando on-line do Canadá, ofereceu a obra a todos os médicos brasileiros que, um dia, vão encontrar pacientes que estão inseridos nesse contexto. “Muito se fala que os paliativistas buscam dar uma morte digna aos pacientes. O que queremos é possibilitar uma vida digna a eles”.

## **Debate**

Momento bastante aguardado no lançamento, o debate abordou os temas centrais da obra. Mediada pelo organizador Hélio Zen, a aula contou com a participação dos especialistas: Henrique Ribeiro, psiquiatra e um dos autores do livro; Tiago Pugliese Branco, geriatra, paliativista, e médico da equipe de Cuidados Paliativos do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), e Douglas Crispim, geriatra, paliativista e detentor de doutorado em temática de cuidados paliativos – os dois últimos, membros da Câmara Técnica de Cuidados Paliativos do Cremesp.

Durante sua colaboração, Crispim destacou os vários avanços no campo, como a publicação de um novo Atlas pela Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANPC); a conquista referente a dois anos de residência médica em cuidados paliativos; e especialização de vários profissionais inseridos no âmbito, como enfermeiros. “Mas há também as situações preocupantes, pois, muitas vezes, o sofrimento de pessoas com doenças ameaçadoras à vida não é visto de forma adequada”.

Por sua vez, coube ao psiquiatra Henrique Ribeiro falar sobre o conceito de “Dor Total”, apresentado na década de 60 pela britânica Cicely Saunders, o qual define que todos os aspectos da vida do paciente (físico, emocional, social e espiritual) concorrem para a geração da dor e a manifestação do sofrimento. Já Tiago discorreu sobre a importância das habilidades de comunicação, em especial, ao dar notícias difíceis. “Os médicos recebem treinamento voltado a fazer o diagnóstico e prescrever o tratamento. Os cuidados paliativos vêm para retomar o conceito de uma comunicação mais aberta, no qual o paciente seja estimulado a expor seus sentimentos”.

Durante o intervalo do encontro foram transmitidos depoimentos de autores, relacionados aos capítulos que escreveram e a suas experiências pessoais no tema. Além disso, foram destinadas placas a pessoas que fizeram parte dos esforços para a publicação, como os funcionários do Cremesp: Jade Beatriz Longo, diagramadora e design; Concilia Orton Reyes, jornalista e editora executiva da obra; Leonardo Raoni, funcionário administrativo da Assessoria de Comunicação; e Cynthia Silva, chefe da Seção de Licitações e Compras. Placas e homenagens surpresa também foram dirigidas a autoridades do Conselho, que tornaram possível a publicação, como Irene Abramovich, Angelo Vattimo e Edoardo Vattimo. Por fim, uma homenagem póstuma ocorreu em memória do autor Flávio César de Sá, bioeticista e professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que faleceu em 2022.

Os intervalos foram marcados pela apresentação do quinteto de cordas Uniopera.

## **Para adquirir o livro**

Os médicos registrados no Cremesp com as especialidades médicas de Cirurgia Oncológica, Geriatria, Hematologia e Hemoterapia, Medicina intensiva e Oncologia Clínica ou as áreas de atuação Medicina Paliativa, Dor, Hematologia e Hemoterapia Pediátrica, Medicina Intensiva Pediátrica, Neonatologia, Neurologia Pediátrica e Oncologia Pediátrica poderão receber, prioritariamente, os dois volumes do livro impresso Cuidados Paliativos: da Clínica à Bioética.

Caso tenham interesse no envio, devem responder ao questionário enviado por SMS no dia 10 de abril, até o dia 24 de abril. Após essa primeira fase, o Cremesp passará a enviar um questionário a todos os médicos inscritos regularmente no Estado de São Paulo — e que estejam com o endereço atualizado —, para saber se há interesse pela publicação. [Saiba mais](#).

Acesse aqui a versão online do livro ‘Cuidados Paliativos: da Clínica à Bioética’: [Volume 1](#) e [Volume 2](#)

Confira as fotos do evento acessando [aqui](#)

[Veja a íntegra do evento no YouTube](#)

**Fonte:** Cremesp, em 20.04.2023